



ALINE DE SOUSA SILVA

Curso de Psicopedagogia



**PSICOMOTRICIDADE: UMA PERSPECTIVA
PSICOPEDAGÓGICA NO DESENVOLVIMENTO DE
CRIANÇAS PEQUENAS NA ESCOLA**

Orientador (a): Prof. Ms. Andréia Dutra Escarião

Universidade Federal da Paraíba

JOÃO PESSOA

2015

ALINE DE SOUSA SILVA

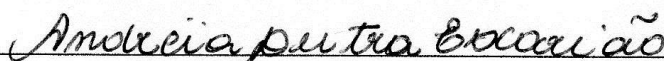
**PSICOMOTRICIDADE: UMA PERSPECTIVA PSICOPEDAGÓGICA NO
DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS PEQUENAS NA ESCOLA**

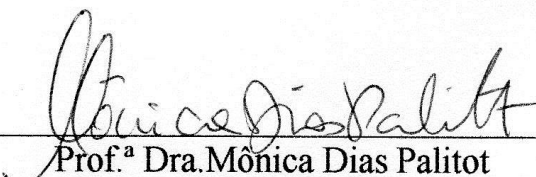
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharelado de Psicopedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Psicopedagogia.

Orientador(a): Prof.^a Ms. Andréia Dutra Escarião

Aprovado em: 25 / 11 / 2015.

BANCA EXAMINADORA


Prof.^a Ms. Andréia Dutra Escarião
Universidade Federal da Paraíba


Prof.^a Dra. Mônica Dias Palitot
Universidade Federal da Paraíba

PSICOMOTRICIDADE: UMA PERSPECTIVA PSICOPEDAGÓGICA NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS PEQUENAS NA ESCOLA

RESUMO

Este estudo apresenta um posicionamento acerca da psicomotricidade e suas contribuições na educação infantil, analisando as concepções psicopedagógicas no desenvolvimento cognitivo, físico e emocional da criança. Diante disso, fez-se necessário uma entrevista com psicopedagogas institucionais para verificar seus conhecimentos sobre a psicomotricidade e como a mesma é inserida nas escolas no processo de aprendizagem das crianças pequenas. Partindo desse pressuposto, a pesquisa contou com a colaboração de 3 psicopedagogas do sexo feminino, com idades entre 25 e 32 anos, que atuam em escolas da rede pública e particular de ensino na cidade de João Pessoa-PB. Para a construção e realização desta pesquisa foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturada com cinco questões, onde o objetivo é compreender a concepção dos psicopedagogos sobre a prática da psicomotricidade na escola infantil. Diante dos resultados, percebeu-se que, a psicomotricidade é utilizada nas escolas de educação infantil, muitas vezes os professores não percebem que estão usando, mas praticam esse hábito e juntamente com o psicopedagogo, podem melhorar ainda mais a prática da educação psicomotora para o desenvolvimento pleno da criança e ajudando em alguma dificuldade que possa surgir. Portanto, a psicopedagogia e a psicomotricidade podem ser interligadas construindo uma visão diferenciada referente ao desenvolvimento humano e a intervenção com crianças pequenas.

Palavras-chave: Psicopedagogia. Psicomotricidade. Educação Infantil.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa trata sobre a concepção dos psicopedagogos sobre a prática da psicomotricidade na escola infantil, enfatizando as contribuições psicopedagógicas no desenvolvimento cognitivo, físico e emocional da criança. O interesse diante a temática surgiu inicialmente pela disciplina de Psicomotricidade e durante o período dessa disciplina foi se notando um interesse em descobrir como a psicomotricidade é utilizada com crianças pequenas nas escolas e como esse processo auxilia nos processos de aprendizagem.

A escola é um ambiente propício onde à criança consegue expressar suas aquisições já adquiridas antes mesmo de ingressar a mesma. É importante também observar a relação entre professor e a criança, que pode contribuir de forma significativa no processo de aprendizagem, levando em consideração quais são as estratégias utilizadas da psicomotricidade para o desenvolvimento da criança.

As escolas de educação infantil estão sempre buscando meios e formas de desenvolver projetos para melhorar a qualidade do atendimento às crianças pequenas, tornar o mais prazeroso possível os primeiros anos da criança na escola, porém existe o risco de quererem “institucionalizar” a infância, regulando em excesso e a todo custo controlar cada movimento que a criança faz dentro da instituição. Nesses casos, um psicopedagogo é de grande valia, pois ele pode intervir com todos que fazem parte da gestão escolar e pode organizar atividades psicomotoras que os professores podem utilizar com as crianças para aproveitar a fase de movimento e que não perca seu intuito de aprendizagem.

Para Alves (2012), seria importante que todos os educadores tivessem como subsídio para as suas atividades a psicomotricidade, pois fariam com que a criança realizasse experiência com o corpo, sendo indispensável no desenvolvimento das funções mentais e sociais. Ampliando a confiança em si mesmo e suas possibilidades e limites, condições necessárias para uma boa relação com o mundo.

Sendo assim, a psicopedagogia nas escolas de Educação Infantil seria de grande valia, pois existiria uma relação do professor e o psicopedagogo e diante do seu conhecimento sobre a psicomotricidade, seria um trabalho em conjunto que iria beneficiar as crianças pelas atividades lúdicas realizadas para melhor desenvolver seus aspectos e estratégias que irão criar para o processo de aprendizagem.

Diante do exposto, a presente pesquisa aborda sobre a importância da psicomotricidade na educação infantil, percebida a partir do olhar do psicopedagogo, em que busca meios

lúdicos e até preventivos através da psicomotricidade para melhorar o desenvolvimento pleno da criança, integrando a sua aprendizagem.

Sendo assim, a pesquisa tem como objetivo geral analisar a concepção dos psicopedagogos sobre a prática da psicomotricidade na escola infantil. A pesquisa tem como objetivos específicos identificar como são planejadas as práticas psicopedagógicas com foco na psicomotricidade para a criança pequena e compreender a relação entre a prática psicopedagógica e a psicomotricidade na escola infantil.

A metodologia da pesquisa é de caráter exploratório, baseada em um roteiro de entrevista, onde objetiva descrever essa entrevista e identificar o conhecimento dos psicopedagogos sobre a psicomotricidade nas escolas de crianças pequenas. A entrevista foi realizada com três psicopedagogas que atuam em escolas da rede pública e particular de ensino na cidade de João Pessoa-PB.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. A INFLUÊNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 20 de dezembro de 1996 (Lei 9394) art. 29 “a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 1996).

Porém, é importante ressaltar a Lei N. 11.274 de 06 de fevereiro de 2006, onde o ensino fundamental passa a ter nove anos, e as crianças de seis anos passam a ser matriculadas no primeiro ano do ensino fundamental, sendo assim, a educação infantil passa a atender crianças de 0 a 5 anos de idade.

O Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998) afirma que nesse sentido, as instituições de educação infantil devem favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas, e ao mesmo tempo seguras para se arriscar e vencer desafios. Quanto mais rico e desafiador for esse ambiente, mais ele lhe possibilitará a ampliação de conhecimentos acerca de si mesmo, dos outros e do meio que vivem.

O movimento permite a criança explorar o mundo exterior. Assim, sem o contato com o concreto a criança pode desenvolver um bloqueio e se isolar por toda a vida. Por isso, a

construção do esquema corporal e a organização das sensações relativas ao próprio corpo têm um papel fundamental no desenvolvimento da criança (SANTOS; CAVALARI, 2010).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil (2010), os eixos norteadores para a educação infantil são as interações e a brincadeira e devem garantir experiências que:

- ✓ Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- ✓ Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- ✓ Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- ✓ Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- ✓ Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

O trabalho relacionado com o movimento da criança pequena após seu ingresso na escola é de grande valia, pois proporciona um amplo desenvolvimento da criança fazendo com que ela possa se descobrir ainda mais e, sendo assim, até com atividades do dia a dia possam ser usadas para o aprendizado da criança.

Os educadores precisam compreender essa fase da criança pequena como aprendizado e não querer limitar seus movimentos, querendo que ela fique quieta diante uma situação de espera longa, como em filas ou em sala de aula com atividades monótonas, ou até mesmo utilizando castigos por não cumprirem as regras.

Segundo Pinto (2008), o vínculo entre psicomotricidade e educação infantil obtém uma relação de caráter preventivo, respeitando a peculiaridade e confiando no potencial de cada criança. Está incluso na trajetória escolar, as debilidades, obstáculos e insatisfações, mas quando é proposto pôr a teoria em prática, conseqüentemente, surgirá um diferencial positivo.

Segundo Negrine (1986, p. 20) um dos argumentos que justifica a educação psicomotora na educação básica durante a fase pré-escolar é a evidência sobre seu papel na prevenção das dificuldades de aprendizagem e no desenvolvimento pleno da criança.

É preciso entender a psicomotricidade, sua importância na escola e vida não só por parte dos professores, mas, também para os pais das crianças, para que eles possam entender que as atividades psicomotoras podem ajudar no desenvolvimento social, intelectual e físico da criança, consigo mesma e com o meio em que ela está inserida.

De acordo com Biage (2013), a psicomotricidade é a educação do movimento com atuação sobre o intelecto, numa relação entre pensamento e ação, englobando funções neurofisiológicas e psíquicas. Além disso, esta possui uma dupla finalidade:

“assegurar o desenvolvimento funcional, tendo em conta as possibilidades da criança, e ajudar sua afetividade a se expandir e equilibrar-se, através do intercâmbio com o ambiente humano” (ASSUNÇÃO; COELHO, 1997, apud BIAGE, 2013).

A psicomotricidade favorece a aprendizagem quando reconhece que diferentes fatores de ordem física, psíquica e sociocultural atuam em conjunto para que se dê a aprendizagem. Trabalhando no ser humano cada uma das etapas possibilita alcançar a consciência corporal, a consciência do mundo que o cerca, o relacionamento deste com o seu corpo e com o que está ao seu redor. Proporciona ao indivíduo a capacidade de ser, ter, aprender a fazer e a fazer, na medida em que se reconhece por inteiro, alcançando a organização e o equilíbrio das relações com os diferentes meios e a sua distinção, relacionando-se com o mundo de forma equilibrada. (ALVES, 2012, P.153)

2.2. RELAÇÃO DA PSICOPEDAGOGIA COM A PSICOMOTRICIDADE

Segundo a Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPp), o código de Ética do Psicopedagogo diz que a psicopedagogia é um campo de atuação em Educação e Saúde que se ocupa do processo de aprendizagem considerando o sujeito, a família, a escola, a sociedade e o contexto sócio-histórico, utilizando procedimentos próprios, fundamentados em diferentes referenciais teóricos.

De acordo com Gonçalves (2009), a psicomotricidade é uma ciência que estuda o ser humano em sua totalidade, nunca separando o corpo (sinestésico), o sujeito (relacional) e a

afetividade, ou seja, ela busca por meio da ação motora, estabelecer o equilíbrio do indivíduo, conduzindo-o a possibilidade de encontrar seu espaço e de se identificar no meio em que vive.

Diante das colocações acima, podemos ver que a psicopedagogia surgiu com a intenção de investigar os problemas, dificuldades ou fracassos na aprendizagem, dos quais a pedagogia não dava conta nas escolas. Sendo assim, foi possível ter uma visão integral do sujeito, começando a respeitar suas limitações e necessidades, observando que cada indivíduo tem seu tempo de aprendizagem.

Segundo Fonseca (2004, p.13), a psicomotricidade tem como objeto de estudo o indivíduo, suas relações com o corpo em movimento e seu desenvolvimento psicomotor. É possível observar que o movimento traz aprendizagens para o indivíduo antes mesmo que ele possa falar ou compreender isso e quando se fala de educação infantil, a psicomotricidade precisa estar muito presente na escola que a criança está inserida, com profissionais que saibam como inserir de forma educativa.

De acordo com Alves (2007), a psicomotricidade abrange toda ação concretizada pelo indivíduo, é a interação entre o psiquismo e a motricidade, buscando um desenvolvimento global, salientando os aspectos afetivos, motores e cognitivos, direcionando o indivíduo à tomada de consciência do seu corpo por meio do movimento.

Segundo Le Boulch apud Oliveira (2002) o indivíduo passa por três etapas em seu desenvolvimento psicomotor, ressaltando que cada etapa possui aprendizagem própria, devido à evolução da maturação da criança e sua idade cronológica.

De acordo com as ideias do autor, a primeira etapa refere-se ao corpo vivido, que ocorre ao nascer e até mais ou menos três meses de idade, na qual a criança apresenta uma motricidade reflexiva, conforme seu amadurecimento novas experiências serão vivenciadas obtendo um maior controle do seu espaço.

A segunda etapa trata-se do corpo percebido ou descoberto, ocorre dos três aos sete anos de idade, é o ajustamento da primeira fase, mais controlado a criança aperfeiçoa e refina os movimentos adquirindo uma maior coordenação dentro de um espaço e tempo, passa a ter um controle maior de seu corpo.

A terceira etapa condiz ao corpo representado, ocorre dos sete aos doze anos de idade, nesta etapa a criança chega a um espaço representativo, ampliando e organizando seu esquema corporal. Nesta fase não mais se centraliza, inicia-se o processo de descentralização, para a representação mental de um espaço, não tendo mais seu corpo como único ponto de referência.

Quando um psicopedagogo recebe uma criança com dificuldade de aprendizagem e tem acesso a todo seu histórico escolar, familiar e social, de acordo com seus conhecimentos, ele pode usar os aspectos da psicomotricidade para sanar a dificuldade do indivíduo e tornar a aprendizagem prazerosa.

De acordo com Caron (2010), a prática da psicomotricidade é aplicada de modo preventivo e interventivo, buscando auxiliar a criança no seu desenvolvimento, despertando o desejo de aprender, estimulando a criatividade e a interação social, valorizando as potencialidades do sujeito. O desenvolvimento psicomotor está diretamente associado ao desenvolvimento das funções do corpo, proporcionando a criança o movimento, a ação exploratória do ambiente e dos objetos, possibilitando adquirir conhecimentos, auxiliando no desenvolvimento da cognição (IMAI, 2007).

3. MÉTODO

3.1. DELINEAMENTO

A proposta de estudo apresentada configura em caráter descritivo, buscando conhecer e descrever de forma direta, a concepção dos psicopedagogos sobre a prática da psicomotricidade na escola infantil, sendo esta realizada por meio de um levantamento de informações, originando-se assim uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo.

3.2. PARTICIPANTES

A pesquisa contou com a colaboração de 3 psicopedagogas, que atuam em escolas da rede pública e particular de ensino na cidade de João Pessoa-PB. Para responder ao objetivo desta pesquisa, a escolha da amostra para este estudo foi por conveniência.

3.3. INSTRUMENTOS

Para a construção e realização desta pesquisa foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturada com cinco questões, onde o objetivo é compreender a concepção dos psicopedagogos sobre a prática da psicomotricidade na escola infantil, e os demais são dados sociodemográficos com fins de caracterização da amostra.

3.4. PROCEDIMENTOS

A entrevista foi realizada na UFPB – Universidade Federal da Paraíba, com a colaboração de três ex-alunas da universidade que atuam como psicopedagogas em

instituições no município de João Pessoa, onde no primeiro contato foi esclarecido qual o objetivo da pesquisa e como seria feito e o tempo necessário para a coleta de dados dessa pesquisa foi de uma semana, de acordo com a disponibilidade de cada participante.

3.5. ANALISE DE DADOS

Para a constituição do *corpus* de pesquisa todos os dados obtidos através dos instrumentos e procedimento acima relacionados foram transcritos e organizados. Uma vez que o objetivo do nosso trabalho está centrado na concepção dos psicopedagogos sobre a prática da psicomotricidade na escola infantil, para analisar adotamos a perspectiva de Ferreira (2003), que a partir da abordagem de Bardin, relaciona as possibilidades de uso da análise de conteúdo:

“A análise de conteúdo é usada quando se quer ir além dos significados, da leitura simples do real. Aplica-se a tudo que é dito em entrevistas ou depoimentos ou escrito em jornais, livros, textos ou panfletos, como também a imagens de filmes, desenhos, pinturas, cartazes, televisão e toda comunicação não verbal: gestos, posturas, comportamentos e outras expressões culturais.” (Bardin, 2008, p. 44)

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a concretização dos objetivos, foram coletadas informações por meio de um roteiro de entrevista semiestruturada. O instrumento aplicado é composto por cinco perguntas, tendo como objetivo geral analisar a concepção dos psicopedagogos sobre a prática da psicomotricidade na escola infantil. Dessa forma, buscamos alcançar os seguintes objetivos específicos: identificar como são planejadas as práticas psicopedagógicas com foco na psicomotricidade para a criança pequena e compreender a relação entre a prática psicopedagógica e a psicomotricidade na escola infantil.

Para compor a amostra foram entrevistadas três psicopedagogas do sexo feminino, entre 25 e 32 anos, todas com nível superior, duas atuam em escolas públicas e uma em escola privada, ambas do município de João Pessoa. Diante disso, foi utilizados códigos para a identificação das psicopedagogas como: (Participante A, Participante B e Participante C, como mostra na Tabela 1), para apropriar-se melhor dos conteúdos propostos.

Tabela 1

Sexo, Idade, Tempo de Atuação e Escola.			
	Participante A	Participante B	Participante C
Sexo	Feminino	Feminino	Feminino
Idade	Vinte e cinco anos	Vinte e cinco anos	Trinta e dois anos
Tempo de Atuação	Seis meses	Quatro meses	Três anos
Escola	Privada	Pública	Pública

Fonte: Dados da Pesquisa

No que diz respeito ao conhecimento das entrevistadas acerca da psicomotricidade, as participantes A e B acreditam que a psicomotricidade é a ciência que estuda o corpo em movimento e o desenvolvimento psicomotor do indivíduo. Já a participante C acredita que a psicomotricidade é uma ferramenta que pode ser utilizada para observar tudo em que o ser cognocente está envolvido.

Sobre utilizar atividades lúdicas para trabalhar a psicomotricidade na escola, as participantes A e B afirmaram que utilizam com o auxílio dos professores em sala de aula e os professores de Educação Física. Já a participante C apenas respondeu que utilizam, não explicou como.

Na questão de identificar a maneira como a psicomotricidade auxilia no processo de aprendizagem das crianças, a participante A relata a importância no desenvolvimento pleno, que pode ajudar no processo de construção da escrita, através da coordenação fina e num processo como um todo desde os primeiros passos. A participante B fala que a psicomotricidade lida com os potenciais humanos, por meio de estímulos, imagem corporal, equilíbrio e coordenação. Já a participante C relata que utilizou recentemente a psicomotricidade na instituição que ela trabalha, com uma turma de adultos que ainda não conseguiam distinguir a lateralidade.

Sobre a prática psicopedagógica, com ênfase na psicomotricidade, a forma como ela é inserida e planejada na escola para as participantes A e B são através de projetos como Mais Educação e semana de jogos da escola, onde estimula a prática de esportes ligados a psicomotricidade como balé, judô, dança, entre outros. Já a participante C relata que a

psicomotricidade é inserida de maneira gradual, mas nota aceitação por parte de discentes e docentes.

Diante a prática psicopedagógica, o maior desafio ao inserir a psicomotricidade no planejamento pedagógico da escola para as participantes A, B e C é a falta de conhecimento de outros profissionais e falta de interesse da instituição, onde eles priorizam a leitura e escrita e esquecem a importância da psicomotricidade para o processo de aprendizagem das crianças.

Diante das respostas apresentadas foi considerado que as psicopedagogas têm um conhecimento satisfatório acerca da psicomotricidade. A Sociedade Brasileira de Psicomotricidade (2005) se refere à psicomotricidade como uma ciência que estuda o homem através do movimento em variadas relações, obtendo como objeto de estudo o corpo. Portanto, a psicomotricidade está relacionada ao processo de aprendizagem humano, destacando a interação entre mente e corpo como um todo, valorizando as habilidades psicomotoras assim como a afetividade e as emoções, colaborando diretamente com o desenvolvimento pleno do indivíduo.

Sobre a utilização de atividades lúdicas para trabalhar a psicomotricidade na escola, todas as participantes relatam que usam e que contam com o auxílio de professores para utilizar essas atividades. Para Alves (2012), seria importante que todos os educadores tivessem como subsídio para as suas atividades a psicomotricidade, pois fariam com que a criança realizasse experiência com o corpo, sendo indispensável no desenvolvimento das funções mentais e sociais. Ampliando a confiança em si mesmo e suas possibilidades e limites, condições necessárias para uma boa relação com o mundo.

Sobre a maneira como a psicomotricidade auxilia no processo de aprendizagem das crianças, todas as psicopedagogas concordam sobre a contribuição que a psicomotricidade acarreta para o processo de aprendizagem das crianças na educação infantil, de modo que auxilia no desenvolvimento infantil da criança, assim como afirma Rossi (2012), trabalhando o desenvolvimento psicomotor no âmbito escolar, é possível colaborar para o aprendizado, buscando aumentar as potencialidades das crianças na área motora.

De acordo com a prática psicopedagógica, com ênfase na psicomotricidade, foi possível notar que a forma como ela é inserida e planejada na escola é de forma gradativa e com aceitação dos docentes da instituição, onde as psicopedagogas conseguem inserir a psicomotricidade através de projetos como “Mais Educação” e na semana de jogos escolares. O brincar e os jogos são fatores importantes no processo da psicopedagogia e na psicomotricidade, sendo necessária para o desenvolvimento da aprendizagem. De acordo com Alves (2012) é através dos jogos e brincadeiras, que serão realizados os primeiros

ensinamentos para criança, preparando-a para a vida, para tornar-se um adulto em seu meio social.

Diante a prática psicopedagógica, foi possível notar que é unânime que o maior desafio ao inserir a psicomotricidade no planejamento pedagógico da escola é a falta de reconhecimento e conhecimento da importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem das crianças. Le Boulch (1987) entende que a educação psicomotora antes de ser um método definitivo é um instrumento no contexto educativo, para questionar os problemas da educação da criança, de uma forma mais ampla.

A educação psicomotora é indispensável nas aprendizagens escolares, e por esta razão deve ser proposta desde a educação infantil e não pode ser desprezado durante as séries iniciais. Pois ajuda a criança a organizar-se, propiciam-lhe melhores possibilidades de resolver atividades educativas, propostas como exercícios de análise, lógica, relações etc.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A psicomotricidade atribui benefícios para a educação infantil, contribuindo para o desenvolvimento motor, cognitivo, físico e emocional da criança, auxiliando no processo de aprendizagem através da prática psicomotora e do brincar. Assim, Caron (2010) aponta que as práticas pedagógicas e psicopedagógicas se fundamentam na utilização de atividades lúdicas na educação infantil como recurso importante para o desenvolvimento da criança, essa educação psicomotora é indispensável tanto para o profissional pedagogo como para o psicopedagogo já que ambos trabalham juntos para a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem.

Diante dos resultados, percebeu-se que, a psicomotricidade é utilizada nas escolas de educação infantil, muitas vezes os professores não percebem que estão usando, mas praticam esse hábito e juntamente com o psicopedagogo, podem melhorar ainda mais a prática da educação psicomotora para o desenvolvimento pleno da criança e ajudando em alguma dificuldade que possa surgir.

Uma das grandes limitações durante a aplicação desse trabalho foi o número de psicopedagogos entrevistados, pois ainda encontramos poucos profissionais da psicopedagogia atuando nas escolas. Podemos enfatizar que a psicopedagogia está, aos poucos, construindo espaços no mercado de trabalho, e conseguindo mostrar sua real funcionalidade e importância nas instituições.

Concluimos, neste estudo, que durante o desenvolvimento a criança pode enfrentar problemas, frente às situações novas que, se não forem percebidos, poderão originar barreiras que necessitarão de ações reeducativas. Através da intervenção psicopedagógica, busca-se auxiliar a criança através do brincar, dos jogos, da afetividade, incentivando a criatividade das crianças e dos educadores nas suas ações educativas. Conforme afirma Costa:

Apesar de ser a reeducação uma ação fragmentada, é possível marcar uma intersecção no atendimento aos problemas de aprendizagem à medida que a esta é realizada pelo corpo do sujeito “psicomotor-cognoscente”, porque cognição e motor se interdependem no processo de equilíbrio. É o corpo, eixo comum na prática da psicopedagogia e da psicomotricidade, porta-voz dos sintomas e sede dos problemas de aprendizagem e/ou psicomotores. (2012, p.70)

É necessário que o profissional psicopedagogo trabalhe numa perspectiva lúdica o desenvolvimento da criança, com o intuito de colaborar no processo de aprendizagem, visando explorar e trabalhar cada uma das habilidades psicomotoras. Portanto, a psicopedagogia e a psicomotricidade podem ser interligadas construindo uma visão diferenciada referente ao desenvolvimento humano e a intervenção com crianças pequenas.

PSYCHOMOTOR: A PSYCHOPEDAGOGIC PERSPECTIVE IN YOUNG CHILDREN'S DEVELOPMENT AT SCHOOL

ABSTRACT

This study presented a placement on the psychomotor and their contributions in early childhood education, analyzing the psycho contributions in cognitive, physical and emotional development of children. Therefore, it was necessary to run an interview with institutional psychologists to check their knowledge of the psychomotor and how it is inserted in schools in the learning process of young children. Based on this assumption, the survey counted on the collaboration of 3 female psychologists, aged 25 and 32, who work in schools in the private and public schools in the city of João Pessoa. For building this research, we used semi-structured interviews with five issues where the goal is to understand the design of educational psychologists about the practice of motor skills in nursery schools. Given the results, it was noticed that the psychomotor is used in preschools, where teachers often do not realize they are using it, but practice this habit with the educational psychologist, and can further improve the practice of psychomotor education for full development of children and helping in any difficulties that may arise. Therefore, the educational psychology and motor skills can be linked by building a different view regarding the human development and intervention with young children.

Keywords: Psychology. Psychomotor. Childhood education.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Fátima. **Psicomotricidade**: corpo, ação e emoção. Rio de Janeiro: Walk Editora, 2012.

_____. **Como aplicar a psicomotricidade**: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Walk Editora, 2007.

BARDIN, Laurence, **Análise de Conteúdo**, Edições 70, 2008.

BRASIL. **Associação Brasileira de Psicomotricidade**. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.psicomotricidade.com.br/estatuto.htm>.

BRASIL. **Associação Brasileira de Psicopedagogia**. Código de Ética do psicopedagogo. São Paulo. Disponível em: <<http://www.abpp.com.br/codigo-de-etica-do-psicopedagogo>>.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação: Lei nº 9.394/96** – 24 de dez. 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 3.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** /Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

CARON, Juliane. PSICOMOTRICIDADE: Um recurso envolvente na psicopedagogia para a aprendizagem. **Revista de Educação do IDEAU**, Alto Uruguai, v. 5, n. 10, p. 1-17, Jan-Jun. 2010.

COSTA, Auredite Cardoso. **Psicopedagogia e psicomotricidade**: pontos de intersecção nas dificuldades de aprendizagem. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

FONSECA, Vitor da. **Psicomotricidade**: perspectivas multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GONÇALVES, Fátima. **Do Andar ao Escrever**: Um caminho Psicomotor. São Paulo: Cultura RBL, 2009.

LE BOULCH, Jean. **Educação Psicomotora:** psicocinética na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

NEGRINE, Airton. **Educação Psicomotora:** lateralidade e a orientação espacial. Porto Alegre: Pallotti, 1986.

PINTO, Kelly. A Psicomotricidade na Educação Infantil. In: FERREIRA, Carlos Alberto de Mattos. **Psicomotricidade Escolar.** Rio de Janeiro, Walk editora, 2008.

ROSSI, Francieli Santos. Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil. **Revista Vozes**, Minas Gerais, v. 01, n. 01, p. 1-18, Mai. 2012.

APÊNDICES

Entrevistado A
<p>1) O que você conhece a cerca da psicomotricidade?</p> <p>“A psicomotricidade é a relação entre a mente e o corpo, que esta diretamente relacionada ao desenvolvimento psicomotor do indivíduo.”</p> <p>2) Utiliza atividades lúdicas para trabalhar a psicomotricidade na escola?</p> <p>“Sim, juntamente com o auxilio dos professores em sala de aula, são elaboradas estratégias para desenvolver a motricidade fina e juntamente com a professora de Educação Física são elaboradas atividades para desenvolver os aspectos psicomotores.”</p> <p>3) De que maneira a psicomotricidade auxilia no processo de aprendizagem das crianças?</p> <p>“A psicomotricidade auxilia no desenvolvimento pleno, o que inclui a aprendizagem podendo ajudar no processo de construção da escrita, através da coordenação fina, e no processo como um todo desde primeiros passos.”</p> <p>4) De que forma a prática psicopedagógica, com ênfase na psicomotricidade, é inserida e planejada na escola?</p> <p>“Através de projetos como a semana de jogos escolares que objetiva estimular os alunos a prática de esportes que estão diretamente ligados a psicomotricidade, como também as escolinhas de balé e judô.”</p> <p>5) Na sua prática psicopedagógica, qual é o maior desafio ao inserir a psicomotricidade no planejamento pedagógico da escola?</p> <p>“A maior dificuldade é por a escola priorizar o processo de leitura e escrita, assim muitas vezes deixando de lado a importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem.”</p>

Entrevistado B

1) O que você conhece a cerca da psicomotricidade?

“É a ciência que estuda o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao mundo interior e exterior, coordenando mentalmente os movimentos do corpo.”

2) Utiliza atividades lúdicas para trabalhar a psicomotricidade na escola?

“Sim, com o auxilio de professores de sala de aula regular e professores de Educação Física.”

3) De que maneira a psicomotricidade auxilia no processo de aprendizagem das crianças?

“A psicomotricidade lida com os potenciais humanos por meio de estímulos, imagem corporal, equilíbrio e coordenação motora.”

4) De que forma a prática psicopedagógica, com ênfase na psicomotricidade, é inserida e planejada na escola?

“Através de projetos como: jogos escolares, e também no projeto “Mais Educação”, que também são ligados a psicomotricidade, pois tem: judô, balé, dança, música.”

5) Na sua prática psicopedagógica, qual é o maior desafio ao inserir a psicomotricidade no planejamento pedagógico da escola?

“O reconhecimento, pois na escola não se dá muita importância para a psicomotricidade, apesar de ser muito importante no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.”

Entrevistado C

1) O que você conhece acerca da Psicomotricidade?

“A psicomotricidade é uma ferramenta que pode ser utilizada para observar tudo em que o ser cognocente está envolvido, observando a intervindo.”

2) Utiliza atividades lúdicas para trabalhar a psicomotricidade na escola?

“Sim.”

3) De que maneira a psicomotricidade auxilia no processo de aprendizagem das crianças?

“A escola em que atuo é de ensino fundamental II e EJA. Utilizei recentemente com uma turma de adultos que ainda não conseguiam distinguir a lateralidade.”

4) De que forma a prática psicopedagógica, com ênfase na psicomotricidade, é inserida e planejada na escola?

“De maneira gradual, mas noto aceitação por parte de discentes e docentes.”

5) Na sua prática psicopedagógica, qual é o maior desafio ao inserir a psicomotricidade no planejamento pedagógico da escola?

“A falta de conhecimento dos profissionais.”

ANEXOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PSICOPEDAGOGIA



Roteiro de Entrevista

1) O que você conhece acerca da Psicomotricidade?

2) Utiliza atividades lúdicas para trabalhar a psicomotricidade na escola?

3) De que maneira a psicomotricidade auxilia no processo de aprendizagem das crianças?

4) De que forma a prática psicopedagógica, com ênfase na psicomotricidade, é inserida e planejada na escola?

5) Na sua prática psicopedagógica, qual é o maior desafio ao inserir a psicomotricidade no planejamento pedagógico da escola?

Informações sobre o participante

01. Sexo: Feminino () Masculino ()

0.2 Idade: _____

0.3 Há quanto tempo atua: _____

0.4 Escola: () Pública () Particular

OBS: _____
